

Periodico
 bi-semanal
 Humoristico
 e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
 as terças
 e
 sextas-feiras



Dirigido por Armando Sacramento - (Luzerna) - Rua da Uruguaiana n. 72

Amavel



- Ah amanhã, meu velho, muito obrigada pela tua visita.
- Não há de quê. Tive muito prazer nisso. E veja se há por pouco que vá-me embora sem entrar.
- Pois para outra vez desejo que entres mais facilmente.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
125000 | 6 meses... 75000
NUMERO AVULSO
100 rs
200 rs

Os originaes enviados á redacção não serão
retornados, a não sejam publicações.

Toda a correspondencia relativa á
parte administrativa d'O Rio Nu deve
ser dirigida ao Gerente e a que se re-
ferir á redacção ou á parte litteraria á
Armando Sacramento.

A DISPOZIÇÃO.

A PANÇA DO RIO

O LEITE



OMBRAMOS pelo leite não só
para acompanhar o pre-
cioso exemplo de um ilus-
tre collega, como para co-
meçar pelo principio, por-
que o leite pôde ser considerado o ele-
mento mil!

Do leite nascemos, dello tiramos as
primeiras forças e della vamos vi-
vendo...

Quando nos falta o leite podemos nos
considerar um homem perdido, sem
elle falta-nos tudo inclusive a... consi-
deração.

O leite é um liquido branco, grosso,
geralmente gommoso que talha com
muita facilidade. Muito apreciado em
toda a parte, tem grande extracção no
Rio de Janeiro, onde, como é sabido,
muito se toma.

Não brota naturalmente, é preciso sa-
bel-o tirar, e nisso é preciso ter alguma
habilidade. Não é coisa que dependa de
força, o que é preciso é gesto e princi-
palmente delicadeza, por isso as crean-
ças e as mulheres são sempre mais
competentes nesse mister. É raro o
menino que sabe tirar leite rapida-
mente, e as moças então tem um gos-
tinho especial: com meia dúzia de ges-
tos das mãezinhas mir osas fazem o
leite saltar espirando longe...

Mas lembramos aos nós e leitores
que não é bom abusar desse trabalho
que puxa muito pelo peito.

Tambem podemos afirmar, que o uso
do leite não é conveniente a toda a
gente; unicamente as senhoras devem
tomar. Quando se é creança não faz
mal, pôde-se ir tomando á vontade
quer seja menina ou menino, mas depois
de uma certa idade os homens devem
perder esse costume.

Em todo o caso, rezelem as mulheres
esse alimento essencial, que é um po-
deroso germen de vida; produz ás vezes
inconvenientes, augmento de volume
no ventre, dores, uma complicação dos
diabos.

Proseguiremos os nossos estudos hy-
gienicos e alimenticios mas antes de
continuá-los pedimos aos nossos leito-
res que não vijam nestas exponeções
sobre o leite nenhuma intenção occulta
ou... «ocular».

JOÃO DO RIA OCHO.

TONICO APJONEZ - É o melhor
preparado para perfumar o cabello e
destruir o parasita, evitando, com o seu
uso diario, todas as enfermidades da
cabeça; rua dos Andradas n. 59.

INFLUENCIAS...

A guerra russo-japoneza tem
tambem influido bastante nos
espiritos das nossas patriotas
e, senão, ougãem:

Ha muito tempo que eu andava apa-
ixonado por uma linda moreninha, lá
para as bandas do Cattete e todas as
noites, após o jantar, para fazer o
chillo, ia vel-a, colher um sorriso seu e
às vezes além de um sorriso vinha um
beijo tambem.

Levamos nisso uma infidelidade de
nuites e só depois de algum tempo,
consegui levá-la a passear a O-paca-
bana, em uma dessas noites lindas, en-
luradas, que só no nosso Brasil se ha.

De volta do passeio, oh ventura su-
prema!... Fomos para casa e como já
era tarde fiquei lá para dormir.

Imaginam os leitores com o frio que
foi, que noite deliciosa não passei eu
entre beijos e abraços e... gosos infi-
nitos.

Mas... como o espirito humano tende
para a variedade, eu, lá para as tantas
da madrugada, quiz tambem variar...
abrir novas avenidas, mas a pequena
olhou-me e com um gesto de escarneo,
fazendo levemente nas suas protuber-
ancias posteriores, disse-me:

— Qual fitinha, isto aqui é Porto
Arthur!...

PRIMO.

O General Okú

Houve quem cantasse Achilles,
Cesar e Napoleão.
Pois vou, agora, senhores,
Cantar Okú, do Japão:

Em versos de pé quebrado
(Não sou poeta, afinal...)
Mostrar Okú, como um bravo,
Destemido general.

No Japão, presentemente,
Ninguém seu valor alcança,
Tanto que o proprio Mikado
Poz no Okú toda a esperança.

Em apuros, no combate
Travado lá no Yalé,
Kuroki, louco, exclamava:
«Quem me dá agora Okú!»

Numa batalha sangrenta
Em que o russo já vencia,
Ouvin-se enorme alarido:
Era Okú que apparecia!

Segundo rezam noticias
Todas vindas de Chichí,
A' frente dos Japonezes
E' de metter medo ao Okú!

Como Kuroki pedisse
Soldados, Okú berrava:
«Que Kuroki se aguentasse!
«Soldado algum Okú dava!»

Vêde, dizia o Mikado
Ao Marquez de Sa-ka-tú,
Com é bravo e previdente!
Que bom olho tem Okú!

Entre o fumo das bombardas,
Das canhoneiras ao som,
Os Japonezes exclamam:
Como o nosso Okú é bom!

A mãe... de um russo captivo
Pede a Okú que se condôa!
E Okú, da velha apertando
As mãos, ao filho perdôa.

Foi um delirio em Tóquio
Pelo assalto de Kan-gú,
Até senhoras andaram
Solitando vivas a Okú!

Os russos, diz um despacho
De Shangai, hoje mandado,
Entraram n'uma cidade
Que Okú tinha evacuado.

Em Okú a fealdade
Com tal valentia irruza,
Entre outras deformidades,
Pintam-no Okú sem pestana.

Governo, si tu quizeres
Triumphar sobre o Perá,
Segue do Japão o exemplo.
Tem á vista sempre Okú!

E vós, queridos senhores,
Desculpai-me esta oussadia,
Si cantando Okú em versos,
Não fiz mais que parcaria.

CALLOPEDINA - Unico e infal-
vel extirpador dos callos, não impõe
custo algum, rua dos Andradas 59.

Theatro incomprehensivel

BIFES A' INGLEZA

NO LYRICO

Como percebemos que o pu-
blico que frequenta o velho
carrão-dos fundos do morro
de Santo Antonio vai assistir ao es-
pectaculo de companhia inglesa, sem
perceber uma palavra de ingles visto
não estar praticado no manjeiro da lingua,
resolvemos explicar pelo Rio Nu aos
amigos velhos e enredo das paulifica-
ções cantadas com vez de cachorro
quando se ouzina de medo na gaiola
do Passos e que por nós foram tradu-
zidas com o auxilio de cincuenta mil
dicionarios e o concurso de duzentos
mil trombones de vara.

Hi-jé contamos o entreccho da panto-
mina syphilitica.

THE THEATRARIAN
cuja traducção portugueza é
ZÉ TOURADOR

Em:
Zé, um sujeito que soffre de dores
de barriga, consideradas chronicas pelo

melhores ferradores de animas de
Londres, tem a mania de tourear bo-
zerras que ainda mamam nas respecti-
vas mameas (as vacas, está bom visto)

O rei Ronstbert V) que tem a infeli-
cidade de ser trahido pela mulher, abra-
za as corizas de touros e manda
chamar o louro toureador para uma
tourada que se devia realizar no salão
nobre do palacio real,

Zé, pensando lidar um boi manso,
foi com todo o entusiasmo para a
casa do rei e quando appareceu com a
capinha encorçada sentiu que a mossa-
lade dava chifrudas no meio do salão.

O rei, pensando que o rei pre-
tendia matal-o, sentiu uma picada tão
forte no que vudis que, sem estar arma-
do de pistola, começou a dar tiros e a
espalhar a munição pelo vestibulo do
Paço real, morrendo dois, minutos de-
pois, de parto e de morte.

O rei, chorava a morte de Zé Tou-
reiros, cantando com a musica do «Oh
Herodes, vô se te photographes» a se-
guinte canção:

To be or no to be
Company!
Five o'clock tea!
Yes! Yes!
Ectambition
No olly!...

A traducção dessa joça não foi possi-
vel ser feita porque os dicionarios
estavam no porre e não permitiram
que nós os consultassemos.

TINTINHO LOPES.

CIGARROS descobridores - Venda-
Colectão guerreiros, historicos, Santo
Angelo, Lypos da rua, beneditinos,
peiraos e frades.

Letres d'un Mussiú

A MUSSIÚ LES PRIERS DE FAMILLE



Ar chegué le moment de faler
do Rio Nu, le plus egragade
journal du Brasil.

Comme il est conhecido pour très
engragade, viant les envejieuses que
propalant á bouñhe petite qu'il est
imoral.

Et pour cauz de ces mentires multe
gent ont vergonne de le lire á la viste
des autres et le comprant escondide
pour lire dans la latrine ou tranqué
dans le quart.

C'est un pessone costume qui obri-
gue le lecteur á faire exorcises forcés
pour cause de la lecture fresque du journal.

Au passe que, si la lecture fusse
feite á la viste de tous, les mochinés
ou criances teront vergonne de sortir
de la sale pour andar á faire choses
faies, car ils sent violences ou très
quentes.

La preuve que la coise est ainsi est
que les moocs, mochinés et criances
quand passant pour la rue 7 de Setem-
bro, largo do Rocho, Carioque et autres
zones ou existent des femmes de
la vide, aide plus áuz que le Rio, ils
continuent le cantabe sans siquer en-
vergonhades et sans dire que la coise
est immoral.

Depuis, vous savez que at les moocs
sont innocentes, elles podent lire le jour-
nal sans resulter mal.

Si elles ne sont innocentes, la lecture
du journal non l'altere ni augmente le
qu'elles savent.

Aiesi, comprez le Rio Nu e deixez
que les langues invejeuses diguent qu'il
ne peut étre lide.

Accétez le conseil de votre ami
FRANCISQUE ATHANAZE.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
18000 LU Adopiada na Europa
e no hospital de marinha

Deposito no GO HERMOSA SEM GOSCUA
Brasil GO cura effica das mo-
14. FRETAS & C. LI lestas da pelle
114-Ouvres-114 LI feridas, em-
e S. Pedro, 20. Na Euro. N. pignas,
pa CARLO ERBA. - Milho NA frotas
tuor dos pés, assaduras, machas, ticha,
bardas, brotoejas, etc.

DIFFERENÇA



Ora, ah! está. Eu gosto do sapato bem largo que a gente enfia assim instante. Já o Afonso não é assim. Quando enfia com facilidade não gosta.

— Ora, minha tia, sou muito feliz!...
— Por que, menina?
— Meu marido engana-me com outra mulher...
— Qual?...
— Elle já deu-me a primeira prova...
— Deu-a a primeira? Ah! então elle não te dará com certeza a segunda?...
— Quem foi que disse?... Ué!...

POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a única que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue; alivia qualquer dor como a erisipela, furunculismo etc., etc. — Rua dos Andradães n. 59.

Os afamados cigarros Castellos, fabricados em São Paulo, são encontrados nesta Capital, no Café de Java

TAL PARA QUAL



Belleza e admiração. A belleza é de estatua, fria e morta. O que vale é que a admiração do commendador também é inanimada.

CIGARROS Icaraby-Veado. — Fumar bom e barato, collecção de scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

SANTOS DUMONT — São os melhores charutos, são encontrados em todas as charutarias. Depósito: Invalidos 52

DESPEDIDA



Depois de uma scena mais ou menos agitada e inutil, o barão do Tronco Seco retira-se meio encafifado e a Rosinha faz-lhe gatinholas pelas costas. Tambem, pudera! Ella contava com a generosidade do barão, que é tão rico, pediu-lhe uma porção de cousas e afinal elle não foi capaz de lhe dar nem uma...

BIBLIOTHECA

SOLTEIRÃO

LEITURA QUENTE PARA GENTE FRIA

SERRALHO DO PADRE — Historia de um mandraço de batina contada por Frei Tico. E' um romance realista, sentimental, humorístico e pandeiro. ALMANACK DO RIO NU para 1904, 250 res. cada exemplar. Pelo preço de seu autor, João Picapau, descreve com inextinguível graça as aventuras de um marido infeliz. MADAME MINET — Escandaloso e sugestivo. QUARTA COLLECCAO — De modinhas, modagos e cançonetas. Este livro contém mais de cem produções de gnerio, como no Brasil. A 18000 cada volume em todas as agencias do Rio de Janeiro, e no nosso escriptorio, a rua da Assembleia n. 73. Os pedidos vindos de legures do exterior, onde não haja agencia do nosso jornal, deverão trazer mais 500 p. para o porte do envio.

BONITO!



Uma mulher que cae de pernas para o ar... está um bello quadro! Nós apostamos que o leitor havia de preferir observá-la do posto de vista de que o burro está observando.

A SAIA

PRETA

ROMANCE MODERNO-REALISTA

***** von D. VILLAFLORES *****

Elisa hesitou um pouco, no meio da multidão que enchia a rua do Ouvidor n'aquelle sabbado de sol. Não estaria alguém a segui-la? Quem sabe se algum d'aquelles homens que lhe diziam graças e galanteios interessados pelos seus olhos pretos ou pelo seu andar suggestivo não lhe ia na pista... Era preciso que assim não fosse. Se não o apaixonado indiscreto havia de ver onde ella se entrava. Para certificar-se parou na vitrine do Farand e puz-se a mirar as joias. Veiu um sujeito de bigodes longos e parou junto d'ella; mas estava desatento, sem o viu. Toda a sua attenção se encontrava em observar através a vitrine uma mulher alta que estava dentro da casa de ornives encostada ao balcão conversando com um sujeito meio velho. O sujeito falava andando de um lado para outro, sacudindo as pernas e puxando nervos, com pressa os pellos brancos de um bigode muito curto. Parava disposto a arremover todos os fios, interrompendo-se de instante a instante para comprar um charuto grosso, voltando logo a puxar e a fumar os raros fios do bigode, junto ao nariz. Elisa afastou-se, examinou se amostros de um armário, mas não viu a porta um typo que a via

ORGULHO



— Mas afinal, seu Manoel, estou achando a sua horta muito pequerrona.
— Ah! lá isso pergunta ella e. Qu'en cá, seu homem de tomates haveres; mas em compensação que belleza d'horta! Não ha quem tenha tomates como eu!...

CONSELHARIOS aos nossos leitores, quando tiverem de comprar calçados Anacostae ou estrangeiros, a trem á rua dos Andradães n. 2 A. casa do Lage, onde encontrarão bons calçados por preços módicos e serão bem servidos, pois é a unica casa que mais vantagens offrece aos seus freguezes.

AGUA JAPONESA. — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradães n. 59.

— Ah Therezinha, como agradecer-te a esmola que me fazes?
— Comprando um bonito chapéo na casa de J. C. Paz, á rua dos Andradães n. 3.

NUM BAILE



— Não quer tomar um sorvete, Exma.?
— Não, não posso, estão muito constipada, tenho receio de suspender o effeito do remédio.
— Ah! Nesse caso faz bem. Se está incommodada e o sorvete pode provocar essa suspensão de que fala...

SIM SENHOR!...



— Vejam só o Ananias!
— Dizem que é um velho, que não aguenta tempo... Entre tanto pelo que se está vendo elle ainda aguenta duas, até.

(Continua)

Rua do Ouvidor

LARKER incrível que o pai das ancias (paratyzes) faça tanto estrago!

Quis secura, minha avó!
Ao lembrar me tenho ainda uma lagrima rolando pelo canto do olho.
E eu que não gosto que coisa alguma role no meu olho!

Pobre Brax Boceta. O homem quasi não bebia nada. Apenas cinco litros por dia. A's vezes eu entrava no meu quarto e encontrava a lmpada sem espirito de vinho. O liquido tinha ido dar um passeio ao pandulho do Boceta!...

E, quando a camarada começava a escrever eu só dizia:
— Sustenta a nota, Boceta!
Hoitem, porém, a coisa foi mais praes.

Fomos todos ao choro do Beingela Manigoba da Linguica Dura que festojava os annos da creoulta Carrapeta Páu do Sébo.

Como era ite prev.r, calimos, sem mais considerações, no hemispherio desconjunctado do maxixe. Eu segurei uma mulata pelas bochechas do pãu redondo e gemi na circumstancia do passo do cake-walk: Ageria o passo, mulatão de sarago que eu já não vejo mais nada!...

Compadraz Panella de Zinco puxou os foles da sanfona e gemeu o soluço, enquanto o Zé Maria Serrepica Molle desenhava no pinks e o Manducao Pinga-rosa fazia respicadilhas no canazo.
— Quebra, pessoal de arretia!
O Boceta, num porreão maluco, soltava o verbo ro salão do Baco Sujo:
— Vio me aguentando, creoultaes, porque só posso me ter deitado.
Quando acabou o arcasta fez os urramos no gravango.

No trinchamento d' galinaceo a creoulta Carrapeta foi logo perguntando:
— Oh! seu Vagabundo quer as coxas?
— Nem se discute, minha negra.
E eu fal calhudo de queixo nas coxadas da creoulta!...

— Mastiguei te, galinha assada!
Acabado o canname e o vinhamo voltámos todos no salão e ahi Brax Boceta puxou um charuto de palha de banana com um choirinho de barata.
O cabra riscou um phosphoro e foi acender o charutaceo, mas o bruto estava tão encurruado de cachega que o fogo se communiçou ao camarada! Foi uma ca... lamidada preta! O Boceta estourou como uma bomba e uma creoulta levou com um palmo de tripa nas beidadas.

Oh! estrupio!
Damnado da vida e depois de ter vomitado o gravango azuloi para a Rua do Ouvidor, u ahi vi que passavam:
Pai da Patria *Engraco dos Tostas*, Gostei de ver o rato do sachrista que trajava calça de umbigo de sujeito que

pade para a obra das Almas, colleta de remexido de preta mina quando come um braco de creanga com dois tomates de gabidella, sapatos de pavio de vela de obra e lenço de sacno de mandioca puba amarrado na cabeça do... dedo grande!

Indignado não admittia que o padre fosse sorteado para o servico do exercito e cantou esta quadra:

«O tombo que Sapho deu,
Chocou nos o coraçõ».
Topou rapazes por terra.
A socorr... milho com a mão!»

Chora, z'etra!
Cernano das Galoches. O gigantesco mte da patria deu dois saltos na frente do Engracinho e gritou:
— Não sei se já te falei-te!
Vinha vestido de saí com uma espingarda presa ao pescoço.

Sem mais cerimoniaes berrou:
— Não admitto. Padre não é homem.
Todo padre é medroso muito embora tenha um pistoão de duas balas escondido embaixo da batina.
E como o outro subisse a serra houve um esporro de arroxó e eu, levando um pontapé nos suburbos do umbigo, fui parar bem no meio da ilha da Mã, fóra da barra!

— Vótis, lampeão grande!
VAGABUNDO.

Loteria Esperança — Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. Em 14 de Julho — Grande sortelo em commemoração á TOMADA DA BASTILHA — 30.000 FRANCO\$ (OURO) ipitagraes.
Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Curmo) — Caixa do Correio 1052.

THEATRO DO RIO NU

UM MONOLOGO !..

Versos de Celestino Silva (*Scipião*), escriptos expressamente para o actor Carl s Lana'.

O actor entra de casaes, etc., como para recitar uma poesia; vem do máu humor, muito arreliaido; cumprimenta desabridamente, vae para começar umas poucas de vezes e por fim diz natural:
Com franqueza, sempre ás vezes,
Me arranjam cada sarilho...
(com espanto)
Eu... a dizer um monologo ! !
(condesdem)
Uma coisa, com 'stribilho...
Uma coisinha... uma coisa,
Que mais coisa, menos coisa...

E' mesmo... como a tal coisa,
Que acaba na mesma coisa !
(escamado)
M's quem me mandou ser burro,
Em quarar ser delicado ! !
(como quem offerece)
Quer monologo ? Ora essa !
Tenho-o até já estudado...
(furioso)

Uma bala ! Agora aguente-te !
Onde vae tu invental-o ?
Anda camello, idiota,
Animal... urso... cavallo...
(a um dia platea)
Que está o senhor a rir ?
Querias vel o no assado
De impingir um tal monologo,
Sem nada ter decotado !
(Pausa. Decidindo-se)
Emfim ! Elle ha de sair...
No melhor de u'a chalaça...
(ao ponto)

Vae dizendo qualquer coisa,
Mesmo que não tenha graça ;
Elles são boas possessas,
Não fazem mal a ninguém,
E depois, dizem lá fóra
Que o Leal foi muito bem...
Tu fazes, bss, bss, bss, bss...
(muita o sussuro do ponto)
Eu falei muito depressa
E elles não percebem nada...
Até cuidam que é da peça !
(prepara-se)

Vá ! Attenção ! Vá dizendo...
(vaz a falar... desiste)
Tenho lá geito para lato !
(idem, idem, implorando)
Quem me dá apoplexia
P'las cinco chagas de Christo !
(tomando uma resoluçõ.)
Nada ! Eu fujo !...
(ao ponto) E tu tambem,
Quando não estamos perdidos !
(ao publico)
Meis senhores ! Vou me embora,
Que ficam mais bem servidos !
(sae correndo).

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., ruados Curives n. 88—Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite e ao deitar-se, é um grande microbida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa umresfriamento—O legitimo tem um coelho pintado.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio
PASTA DE LYRIO

FLORENTINO
De Granado & O.

Nossa Advinha

Torneio de Julho

Um premio ao vencedor.

Problemas ns. 13 a 18

CHARADA ANTIGA
Nax costas levo—1 Soldado russo
Minha sacola—2 E' companheiro
Agora deom A elle devo
Tratos á bola. Rico dinheiro,
Esvolado.

ANAGRAMMA
Só tenho dinheiro no fim d' mea—
0, 2. K. RAPICHO,

CHARADAS TIBURCIANAS
No navio a vasilha tem membrana—
1, 2. BRAX CUBAAS.

Traebaldo tem um animal, que está sempre na loja—1, 1. CA' E LA'.

Rebida para mulher ? Que gracoço !
—1, 2. BIRRA.

Ao focos? Thebas
Ella adora as circumscriptões do teu Estado—2, 2. TRESSE.

MALA POSTAL
K. Rapicho— De outra vez manlano por esta redacção, sim ?
Opôr— Sim, senhor. Está inscripto. Mande-nos os trabalhos,
Billa— Viva la gracia !
Marechal— Esperámos até ultima hora um trabalhinho, e, como não viesse, decidimo-nos a tr' lá, mas o damnado d' Cerbero não nos deixou entrar; por isso venha até cá com alguma *muçanga* que não encontra nem a decima parte de um Cerbero na portaria.

Tata—Quanta saudade !...
Jamari— Muito na honra a sua collaboraçõ, Mande-nos o nome e a residencia para a inscripção. Põde enviar alguns trabalhos.
Zuzú.

BLENORRHOEA — (gonorrhæa) cura-se promptamente, sem dôr, sem remedio interno com a chamada INJEÇÃO DE ALYCEBEX do Abreu Sobrinho, Vid. 84600.

Fume os admiráveis cigarros Nestlé, l'ca, de São Paulo, disposto em co. Café de Java.

D. Pichote

Aventuras de um sujeito sobresa laral

CONTADAS PELO VAGABUNDO

E todos desapareceram para dar troguas ao corpo completamente moído por uma noite tenebrosamente alcockia.

São desocridos quatro mezes. Os recém casados, mais unida que dantes, estavam em plena sala de visitas, quando, de repente, Eufemes sentiu uma especie de enjão e collocou a mão na barriga, murmurando — si !

O Camacho deu um pulo e prorompeu logo em perguntas:
— Que diabo tens tu ? Sofrestes alguma coisa ? Vamos, responde!
Um silencio de morte se fazia ouvir. As moscas zumbiam e esvoaçavam do sofá para as cadeiras e das

cadeiras para o sofá. A moça gemia continuamente.
— Essa, minha negra, berrava com mais forga e quasi chorando o amoroso Camacho.
E sempre o mesmo silencio!
De repente uma voz interna, meio cavernosa e como que sahida do interior de um poço, murmurou:
— Não se assustem, sou eu ! Estou preparando a *mise-en-scène* !...
— Eu quem ? perguntou o Camacho, quasi desmaiado.
— Não é de sua conta !
A pobre mulher estava livida.
— Mas de onde sae o diabo dessa voz ? exclamou assombrado o dono da casa de theas.
— D'aqui ! d'aqui !...
— De onde ?
— Da minha barriga !
— Hei ?
— Affirmo !... sinto !...
— Não pôde ser, mulher ; tu estás doida !
— Põe o ouvido e escuta ; anda !
— Ora querem ver que tu soffres de ventríloquia ?
O Camacho applicou o ouvido ao ventre da mulher, e sahio a mesma voz em tom de mofa, tagarelou :
— Oh ! Camacho, talvez te escruvai !
Mulher e marido desmaiaram e tres mezes depois recobriram os sentidos.

— Nada de assombrações ; isso tudo se explica ! E' um phenomeno de *illusão de optica*. Eu tambem soffri do mesmo mal muito antes de nascer.
Escutando é confessar que o Camacho tinha talento até debaixo d'agua !
Alguns dias depois da *recobração* dos sentidos o joven par foi convidado para uma *soirée* em casa de Maduca Buscapé, que fazia annos.
Sem mais preambulos os dous felizardos aceitaram o convite e puzeram-se em marcha.
A casa do Buscapé estava completamente illuminada e adornada com um luxo oriental, nunca visto nas adjacencias da Praia do Peixe.
A chegada do ditoso par foi festejada com o espoucar de dez fogueiras de uma bomba só, e ao som estrepitoso de *hifi e hurrahs* !...
Depois do *carinhoso* que foi succulento, o Buscapé annunciou o começo do concerto, organizando exclusivamente de modinhas e musicas brasileiras.
Uma senhora, chamada Rita dos Bambús, cantou com muita graça o lundú da «Mulher do Dr. Azavedo», e foi applaudidissima. Depois o Dr. Antonio Palito tocou um *solo* de flauta de zinco, comprada a um turco, com acompanhamento de violão. O *clou* da noite foi este :
«O Cantico do Calvario», sonata em *ré...boca*, pelo popularrissimo e festejado Manduca Buscapé ! Um delirio !

(CONTINUA).

A COISA FEITA...

AO LUDORO

CANTO o crepusculo. Rebanhas desciam das encostas dos montes, balido, nos laidos dos cães de guarda e ao som ternadas canções dos pastores.

Pela estrada em fôra um cavalleiro, corcel a trote, tinha os olhos fitos numa cabana alva que no centro de milharas pousava.

Atravessara a ponte.

A porteira dessa casa rus pa-ron.

E logo uma mestiça provocante, abrindo-a, tomou as redess do cavallo.

— Eh! nhô doutô, Deus o salve!

— A ti tambem; ajuntou o medico, saltando do estribo.

A luz loura da lampada aclarava a saleta modestamente mobilada.

— Oia! Mathias, que tem então a nossa filha? interrogou o recém-chegado a um anção alto que, com o semblante cheio de amargura, levantara-se do velho sofá de couro.

— Nem sei, doutor! Dizem, que é coisa-feita o que a pequena tem; grossa feitiçaria. Foi desde a festa do Antonio! Nunca vi Cacilda triste, e tu bem sabes: daqui das redondezas—é a mais bonita e a mais paudega, não é lá por ser minha filha!

Quando o Toninho chegou do Rio, já com tres annos de medicina na cabeça, houve em casa do pai uma grande festa. Cacilda lá foi com as filhas do Braz.

Como estava linda! No baile, Toninho só dançava com ella. Todas se mordiam de inveja. Todas... todas. Pois é que te digo, Anselmo, desde uma semana depois da festa, a pequena foi se tornando tristonha, só a chorar, mettida no quarto, comendo pouco, não passciando. Até a missa que ella não faltava... até a missa!

Tia Jacuina, que é muito entendida, afirma que é «coisa feita» que fazera, talvez por alguma invejosa que morre pelo Toninho...

Até ahí não foi nada; porém de uns tempos para cá, Cacilda está inchando, vomita muito e vive só a cuspir. Parece até que lhe deram algum refresco preparado.

Mas ha quanto tempo houve essa festa? indagou o medico franzindo o sobrolho.

— Ha uns quatro mezes; mas qual! Isto não passa de grande feitiçaria!

O medico emmudeceu pensativo.

— Bem, Mathias, deixa-me ver a pequena. Coitada!

Em a sua alcova rosada, cheirando a jasmim, Cacilda, apenas envolta num amplo roupão azul-turqueza, balouçava-se á rede.

Pallida, o tentava a mystica belleza das castelhas medievas.

Acabara de ciclar a palavra «ingrato...», quando o velho medico, estrebriando a cortina que velava aquelle santuario, surgiu:

— Licença para o velho Anselmo?

Ella, sem responder, pendeu a fronte e com o resplandor tempo por-se a enxugar as lagrimas que corriam dos seus olhos melgo.

— Oh! Cacilda, que é isso? não chores... Deixa-me examinar-te?

— Sim! gemeu a formosa, prorruptando em soluços fortes.

— Então? é «coisa feita» ou não é? clamou Mathias, assim que o velho medico, terminando o exame, voltou a saleta.

— E... é «coisa feita»... E que grande feitiçaria... Olhou por cima dos olhos e viu o velho Mathias chorar.

— Oh! Que é isso, Mathias? Tu a chorar! Mas... tambem tens razão, a feitiçaria toca um pedaço para ti.

— Hei! (eu tambem?)

— Sim! as feitiçeiros fizeram tão bem feita, que, quando explodir... será tambem affectado...

— Então! como pai que sou...

— Como pai é que não!

— Hei! não comprehendo...

Anselmo, mirando o amigo com tristeza, repetiu:

— Como pai é que não!

— Então como o que?

— Como avô...

— Hei! ?...

— Trate de procurar o feitiçeiro que deixou a coisa feita tão bem acabadinha...

— Então ella...

— Tem coisa feita... E para daqui a cinco meza...

— Oh!!

EPICURO

NUMOS marca Veado.—Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varçeo.



— Ai! que dores! parece até que tenho as costas em pandarocos!

— Você pensa que o mundo não vai acabar lá... Tome o Pulmonal que é a melhor coisa desta vida para reconstituir um homem gasto...

Um arara

CANO de encontrar meu amigo o Dr. Pipoca; estava pallido como um defuncto.

— Como estás pallido!

— E' verdade, disse-me com um suspiro que parecia um soluço.

— Que desgraça peza sobre o teu occipital?

— Não é uma desgraça; é uma aventura!

— Uma aventura?... Compro-te a historia: um chopp ou um café... sem cognac, porque o álcool me faz mal.

— Pois seja!

Entramos no Criterium, sentamos na penultima mesa á esquerda e o Pipoca começou.

— Estava em casa pensando em coisa alguma, quando meu criado me annunciou a criada da viuva Pica-páu.

«Ella entrou e me disse que sua ama reclamava meus servigos immediatamente.

«Vêsi o sobre tudo, pux o chapéo e segui a criada que, entre parentesis, tinha umas fôrmas apuzas de enlouquecer a Falstaff.

«Peneirei no elegante gabinete do toilette onde a viuva estava deitada em um divan entre colchas e rendas.

«A amavel e bella mulher quixava-se de dôres no estomago, inappetencia e d'uma forte constipação.

«Depois de tel a interrogado percebi que era victima de sua propria gulodice e que seu estado doentio provinha do consumo exagerado que tinha feito de biscoitos, neste tempo abençoado dos onze teiros.

«Uma caixa, vinda de uma afamada confeitaria estava ainda ao lado della, e um pobre *palito de chocolate*, meio mordido, via se ali.

«Minha senhora é preciso acabar de estragar o estomago com esses biscoitos.

— Sim, doutor, mas consinta que coma este biscoito.

«Não senhora! e levando sudsciosamente a mão ao biscoito, com um gesto heróico de decisão, engoli-o.

Aponas tinha desaparecido em meu esophago o biscoito, senti na bocca o perfume que se sentia do quarto e uma especie de embriaguez apoderou-se de meu cerebro.

«Diante de mim a viuva Pica-páu, adoravelmente appetitosa, offerecia-se numa posição lasciva.

«Deixei cabir sobre ella um olhar cheio de conosciencia, e atirei-me...

«Um minuto depois ardiamos de paixão.

«Quando, exhaustos ainda de uma inexpressivel lascidia, podemos recuperar os sentidos, a viuva Pica-páu levanta-se e com voz de censura, em que transparecia a sua indignação, disse-me:

— Doutor, o senhor commeteu uma acção desleal!

Em seguida mostrou-me a porta e com um gesto tragico:

— «Saia!»

Eucarei o dr. Pipoca esboçando um sorriso de piedade!

— Meu amigo, disse-lhe, tu és um arara! A viuva Pica-páu representou a scena da deshonra para evitar que a apresentasses a tua conta!

ZECA GOME.

D' O Concurso.

200:000:000 Grande o extraordinario sorteio—18ª loteria do grandioso plano nº 103—Sabado 9 de Julho proximo, das 3 horas—Loteiros 158; Meios 78500; vigesimos 750 réis—Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47.—Endereço telegraphico: «LOTIRIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geras de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellarias n. 2 A, endereço telegraphico PERKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encaregam-se de quequer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes graes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

A MARELÃO? Porque? Porque é opilado e porque não fica bem? Porque não usa o afamado remedio: ANKILOSTOMICIDA, do dr. Pussolo, que se vende no Adolpho & Veiga, RUA DE S. PEDRO N. 50.

CARTEIRA DE UM PERU

MACACO quando se coça quer chumbo, diz o dictado.

Nem sempre assim acontece; ha macacos que se coçam de alegria, de jubilo, de satisfação.

Um delles eu conheço, por signal que é um macaco Belleza, que ao receber noticia de que estava para chegar a mulher que *só ha*, ficou tão fóra de si que, para voltar o juizo leve de suspender os porres.

Agora, vale a pena vel-o alegre, jovial, limpo, amavel, traçavel, emfim uma mudança geral e tudo porque em breve vai abraçar aquella que é para elle uma amiga fiel, quasi uma mãe!

— E' escandaloso o que faz todas as tardes no Colombo o velho saltiro da Julietta.

Agarrado a uma *sentinha* de suas devoção, o homenzinho fica allí horas e horas a emputar e mais nada.

Já é.

Já não recebe mais os beijos do seu Syl... a Dianira, que, por causa do Pa-hing, recusou-se a vir o velho e termo amanho.

Historia chinnesa.

— Dizem que o largo do Moura vai ser novamente um deposito de Meleca. Isto se diz depois que foram lidas algumas cartas da *cuja*, tão cheias de ternuras, que até parece catavrho.

Passa fóra!

— Gosto do *Luar*, assim é que é, desde que soube que bella rio-grandeza tinha ido procurar certo Lord, padreceiro de Santa Helena, barrou a e

não quer mais saber da rapariga emquanto ella o não manda chamar.

Assim é que é — duro como manteiga.

— Appareceu no Casino ha dias o novo *Phroso*.

Dizem uns que é o P. V. Dal, as duas bellas estrelas é que ninguém sabe quem são.

— Lord Antonio andava triste que fazia dô, pensando estar perdida a sua *pedra verde*. Ha dias recebeu noticias della e ficou contente como rato.

Para festejar este facto deu lanta coiza, onde tudo ficou de porre.

A quanto nos obriga paixão!...

— E' perita, a Helena, em *arranca* galhas de qualquer pinheiro.

Pelo menos é essa a opinião na zona chic.

— Enquanto a Santinha é toda Rome, os teledros do Artur e Pinheiro são todos Santinha.

Oh! seus araras, vocês não comprehendem que estão fazendo triste figura?

— Coitadinho do Julião, — diziam ha dias os seus amigos no Casino, por parecer que elle estava triste, no entanto o pobredito estava era doente com foris dor de colovello.

Aconselhi ram que tomasse (salvo seja) agua de Santa Mercedes, mas elle só dizia — não, nunca mais!

Que lhe faça bom proveito.

— Dá se um doce a quem descobrir quem é hoje o dono do coração da Antonina.

Não venham para of dizer que é o Bigodão, caixa do Chiquinho, porque nós sabemos quem é.

Dá-se um doce, repetimos.

— Maria *Albergue* vai abrir curso de musica, cuja aula de flautim será aberta longe daqui.

As outras aulas ainda não se sabe quem abrirá.

— A Emilia queria ir a Lisboa ver o seu Dr. e o diabo do Barão respondeu-lhe, quando ella pediu diuturno — volte para um convento.

Que tal?

— O *Masse* hoje é todo Mariquinhas Parteira Tripeira, só para fazer figa á Pepsa, que ri-se de tudo isto, por saber que é *por representalia*.

Se aquelle cantinho da praia da Lapa falasse, ai, ai, meu Deus!

— Que perit insupportavel o tal da Leonor do Recreio: o diabo do rapax não dá uma folga e a pobre da rapariga que viva de pirão de areia e brisas — que é só o que elle dá.

Outro officio, seu aquelles.

— Agora, sim senhor, agora acertou, «seu» Santarora, a Gallinha é que lhe serve.

Que bello par de galhetas...

LINGUA DE PRATA.

CIGARRAS VEADO—Semilha de Havana e Caporal-moleiro, photographias para stereoscopo.

CAVAÇÃO

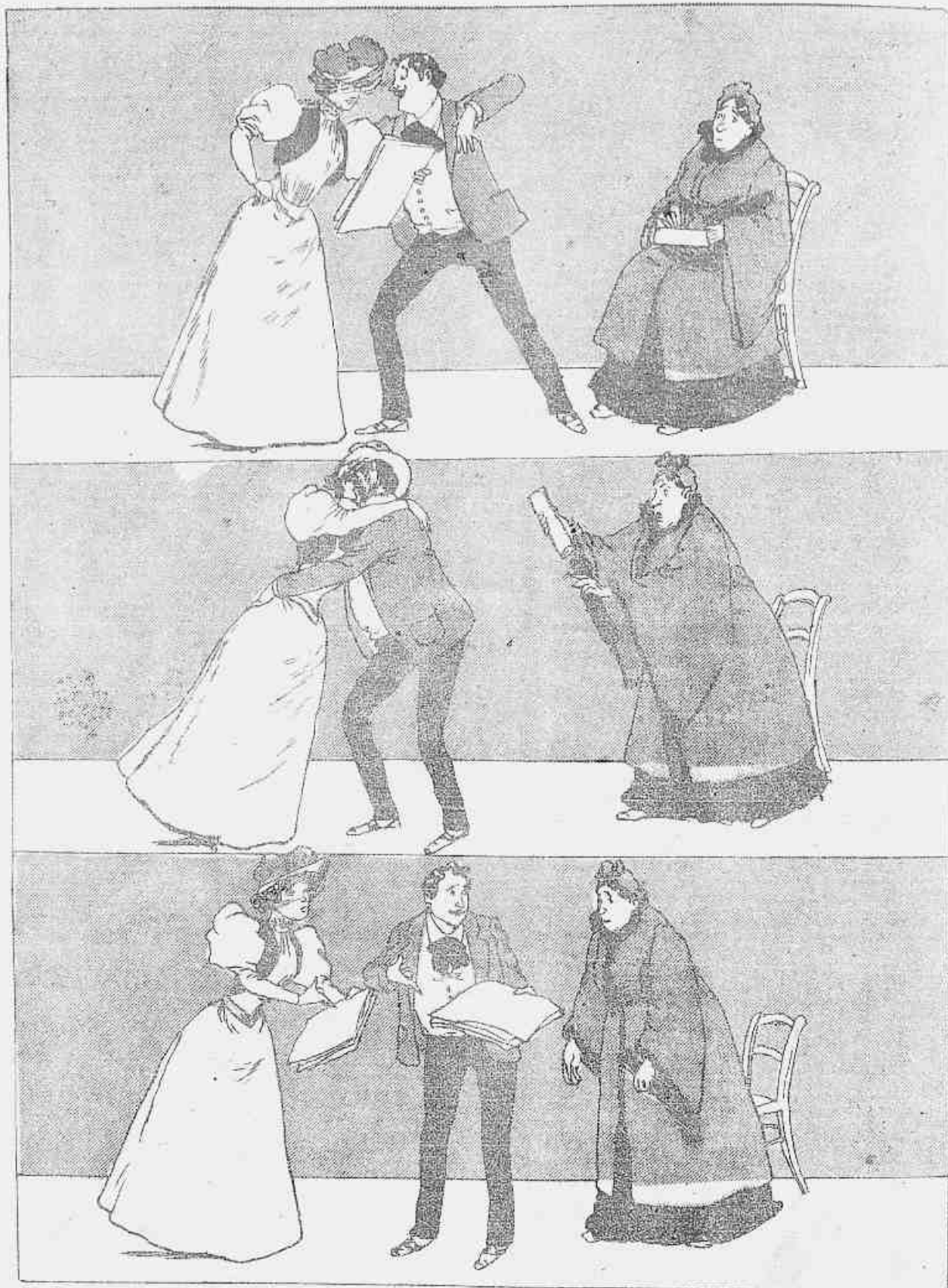
84 645

59 108

16 729

UNICO FIGURA.

O Ensaio



Lala namora Lala,
A namora pelo do caso
E encia algum desaso,
Alguma aventura etc.

Os dois estão a ensaiar
Uma comedia original
Que vai ser representada
Num club particular.

Forem na scena de amor,
Qualquer dellez mais se excita
E os dois logo com ardor
Dois a velha protesta e grita.

Os, namorados, porém,
Em nome da arte quietos,
A scena explicam tão bem
Que vão arranjando a vida.